

Suplente de Múcio tem registro negado por falta de domicílio

O TRE negou ontem o pedido de registro do candidato a suplente de senador pelo PMDB, Antônio Clementino Neto, (o Maestro) que forma chapa com Múcio Athayde, por não ter comprovado domicílio eleitoral em Brasília há pelo menos um ano, conforme preceitua o Código Eleitoral.

O TRE concedeu o registro dos demais candidatos da coligação do Movimento Democrático de Brasília (MDB), composta pelo PMDB, PS, PCB e PC do B, com vistas à eleição de 15 de novembro para a Assembléia Nacional Constituinte, para a Câmara dos Deputados, formada por 16 candidatos. O processo que julga o pedido de registro da candidatura Márcia Kubitschek, pelo PMDB, foi desmembrado, devido à ação de impugnação impetrada pelo Partido da Juventude e Manoel Benevides Filho (Bené Setenta).

Dos candidatos ao Senado, somente o pedido de Múcio Athayde ficou para ser julgado posteriormente, devido a dois pedidos de impugnação (um feito pelo

PSB e PMN e outro do procurador eleitoral) que já estão no Tribunal. Por coincidência, o único nome que não obteve registro para concorrer a uma das três vagas de suplente ao Senado foi o do suplente de Múcio Athayde, Antônio Clementino Neto, o Maestro.

Os demais candidatos que concorrem, tanto à Câmara quanto ao Senado por Brasília, pelos quatro partidos, tiveram seus pedidos de registro deferidos pelo TRE. Foram deferidos, portanto, os registros de 11 candidatos à Câmara pelo PMDB, três pelo Partido Socialista (PS) e dois pelo PCB. O PC do B só apresentou candidato ao Senado, concorrendo em coligação com os demais às vagas na Câmara.

Na convenção regional do PMDB concorreram duas chapas, saindo vencedora, com mais de 80% dos votos dos convencionais a chapa que concorrerá pelo partido, de acordo com o relator do processo de pedido de registro, José Bonifácio Diniz de Andrada.